

AMBIENTE VIRTUAL DE ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Elementos da Linguagem Visual

Plano, volume, textura, simetria e assimetria



Michelle Coelho Salort
José Alexandre Ferreira da Costa

MICHELLE COELHO SALORT
JOSÉ ALEXANDRE FERREIRA DA COSTA

Elementos da Linguagem Visual- Plano, volume, textura, simetria e assimetria

1ª edição

Rio Grande
Michelle Coelho Salort
2018

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)
Informações concedidas pelo autor

S175e Salort, Michelle Coelho

Ambiente Virtual de Arte-Educação Ambiental : elementos da linguagem visual – plano, volume, textura, simetria e assimetria. / Michelle Coelho Salort ; José Alexandre Ferreira da Costa 1. Ed. – Rio Grande: Ed. Michelle Coelho Salort, 2018.

12 p. ; il.
Inclui bibliografia.

1. Linguagem visual. 2. Imagens.

I. Costa, José Alexandre Ferreira da. II. Título
ISBN 978-85-924820-7-7

CDD 751

Bibliotecária responsável: Paula Simões – CRB 10/2191

Elementos da Linguagem Visual

Elementos da Linguagem Visual: plano, volume, textura, simetria e assimetria

Quando falamos em elementos da Linguagem Visual, nós nos referimos às características que as imagens ou os objetos podem ter, como, por exemplo, o computador em que você lê este texto, ele é um objeto bidimensional ou tridimensional? Como é a textura de sua superfície? A tela é simétrica ou assimétrica?

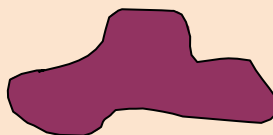
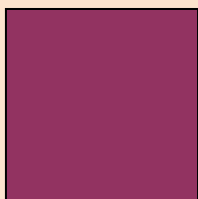
Vamos conhecer esses elementos?

Plano

O Plano é formado por linhas que se encontram; ele tem comprimento e largura, mas não altura, por isso é chamado de plano. São formas bidimensionais que podem ser geométricas, orgânicas, entre outras.

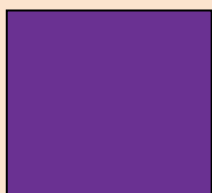
A folha de seu caderno é um plano bidimensional, assim como uma fotografia. Você consegue pensar em outros planos bidimensionais?

Veja os exemplos de planos:

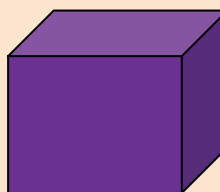


Volume

Os planos não têm volume, por serem bidimensionais. Já as formas tridimensionais, que são constituídas por comprimento, largura e altura, possuem volume. O volume é o espaço contido dentro de uma forma tridimensional. Observe a diferença entre uma forma bidimensional e uma forma tridimensional:



Bidimensional



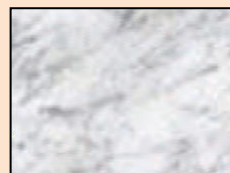
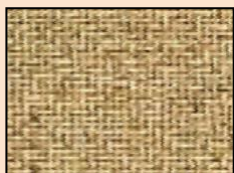
Tridimensional

Percebeu a diferença?

Grande parte dos objetos que estão ao nosso redor são tridimensionais.

Textura

A superfície dos objetos possui textura. As texturas podem ser de muitas maneiras: lisas, macias, ásperas, rugosas, caneladas, entre tantas outras. Elas existem na natureza ou podem ser criadas por mãos humanas. Veja alguns exemplos de texturas:



Simetria e assimetria

Você já parou para observar que muitas das coisas ao nosso redor podem ser simétricas ou assimétricas? Mas o que é a simetria? A simetria é um fenômeno natural, que surge com o intuito de dar equilíbrio, proporção, regularidade e harmonia às coisas. A simetria na natureza pode ser encontrada em dois aspectos: a *simetria bilateral* e a *simetria radial*, embora a existência desse fenômeno não exista, de fato, em nenhum animal, o que acontece é que eles têm apenas lados de aproximações ideais, o que nos causa a impressão de unidade e equilíbrio.

A simetria bilateral, assim como o nome diz, é composta por dois lados semelhantes em diversos aspectos, possuindo uma ordem. Quase todos os seres vivos são simétricos bilateralmente. Um exemplo bastante evidente desse tipo de simetria é a borboleta, em cujas asas é possível perceber que o corpo da mesma é composto por um eixo de simetria central (Figura 01).

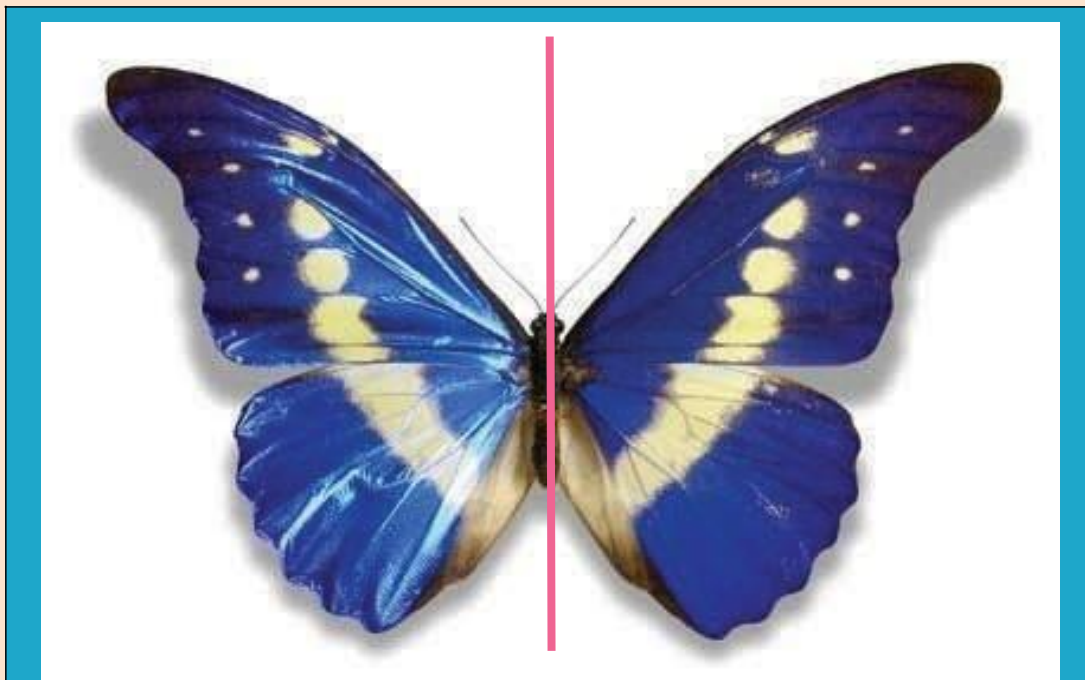


Figura 01.Metade de borboleta.

Fonte: <http://cintia1971.wordpress.com/2008/11/27/a-borboleta/>

Assim, é possível perceber que a simetria bilateral, neste caso, concede ao inseto equilíbrio, proporção e beleza.

A simetria radial, diferente da bilateral é composta por um eixo de simetria e diversos lados. Esse tipo de simetria pode ser facilmente observado nas flores (Figura 02), como também nas estrelas do mar (Figura 03), em que, ao redor de seu miolo ou centro, as pétalas ou os braços das estrelas do mar são duplicados igualmente, deixando-os simétricos e harmoniosos.



Figura 02. Flor simétrica.

Fonte: <http://www.actiludis.com/?p=10311>



Figura 03. Estrela do mar.

Fonte: <http://yurimequii.blogspot.com.br/2012/01/estrela-do-mar.html>

Como podemos observar, nosso universo é composto por grandes padrões de simetria. Inclusive nós, seres humanos, temos nossas proporções de simétrica bilateral: embora sejamos aparentemente simétricos, grande parte de nosso corpo possui *assimetria*, que se caracteriza pela ausência de semelhanças, quando um dos lados não tem as mesmas semelhanças e características do outro, como nossos membros e órgãos. Um exemplo disso é nosso cérebro (Figura 04), que, mesmo apresentando simetria bilateral, um dos lados não corresponde às semelhanças encontradas no outro lado, o que o caracteriza como assimétrico.

Assim, podemos observar que a natureza fascinaram o homem com seus padrões de proporção, equilíbrio, harmonia e beleza. Esse encantamento fez com que o homem descobrisse que, por meio de um cálculo matemático, as proporções simétricas poderiam ser aplicadas na construção de qualquer objeto construído por ele.

Desta forma, é possível perceber a fascinação do homem pela beleza da simetria em diferentes períodos históricos da humanidade.

Em nosso município, também podemos observar a simetria em diversos prédios históricos, que confere a eles linearidade e beleza estética.

as relações simétricas encontradas na



Figura 04. Cérebro Humano.

Fonte: <http://ateotalamo.wordpress.com/2011/04/25/assimetria-e-simetria-cerebral/>

Vamos conhecer alguns deles?

Sobrado da Macega

O Sobrado de Macega (Figuras 05 e 06) está localizado na Rua Marechal Andreia e sua construção data de 1877. O prédio em estilo eclético conta com uma fachada repleta de ornamentos, que corresponde ao gosto arquitetônico da época. O prédio de dois pavimentos abrigava na parte superior a residência da família de

Faustina Centeno da Silva, sobrinha do general Bento Gonçalves. Na parte térrea, encontrava-se a senzala e depósitos. As paredes feitas de tijolos assentados com cal e barro têm 70 centímetros de largura, as dobradiças de portas e janelas foram fixadas em blocos de pedras furadas e preenchidas com chumbo derretido.



Figura 05. *Sobrado da Macega.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal

O ano de 1978 marca a história deste prédio, pois um incêndio destruiu todo seu interior e parte de sua fachada. O prédio foi reformado pela indústria de pescados Pescar, que restaurou o imóvel e resgatou a história do Sobrado de Macega. A construção da fachada do sobrado segue o esquema simétrico bilateral.



Figura 06. *Sobrado da Macega.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal

A repetição dos adornos faz com que o prédio forneça uma linearidade de equilíbrio e beleza, dando ritmo à fachada decorrente da utilização da simetria nas construções da época.

Paris Hotel

O prédio que hoje abriga o Paris Hotel (Figuras 07 e 08) foi construído na primeira metade do século XIX e, em 1826, era a residência de um armador de navios. Entretanto, no começo do século XX, o prédio se tornou o Hotel Internacional e mais tarde teve seu nome mudado novamente para Paris Hotel. Uma de suas características mais marcantes é a presença de um pátio interno, com fonte de mármore, que lembra aspectos da arquitetura espanhola, e ainda uma escada interna com guarda-corpo trabalhado. O prédio possui dois pavimentos e sua fachada é um exemplo de simetria.



Figura 07. *Paris Hotel.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal



Figura 08. *Paris Hotel.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal

Beneficência Portuguesa

O antigo hospital foi construído em 1859 em estilo manuelino (mais conhecido como gótico português tardio) por Francisco José Duarte. A instituição de saúde funcionou até o ano de 2001. Atualmente, funcionam no local algumas

escolas de cursos profissionalizantes e um estabelecimento de venda de móveis usados. Sua fachada, ricamente ornamentada, também é um bom exemplo de simetria em nosso município (Figuras 09 e 10).

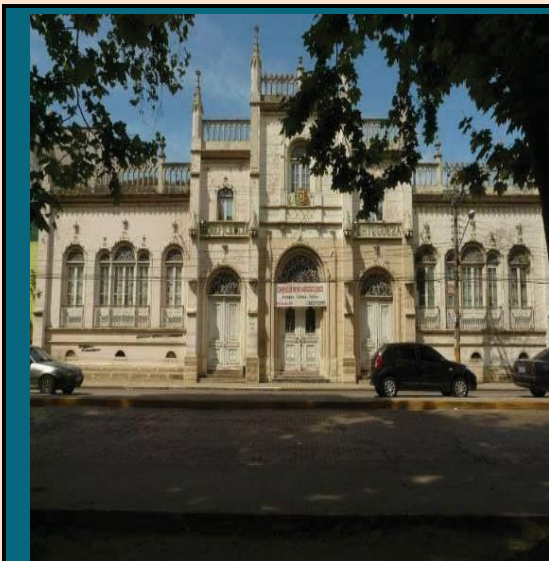


Figura 09. *Beneficência Portuguesa.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal



Figura 10. *Beneficência Portuguesa.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal

Estação Ferroviária Central

O prédio, inaugurado em 2 de dezembro de 1884, juntamente com a estrada ferroviária Rio-Grande-Bagé, possui a estrutura formada por um bloco central e dois pavimentos em estilo eclético, com duas alas laterais térreas. Apresenta platibandas e coberturas destacadas sobre a plataforma, que são sustentadas por estruturas de ferro (TORRES, 2008).

O prédio da Estação Central (Figuras 11 e 12) encerrou suas atividades como central de controle de cargas em 1996, e foi abandonado pelo Consórcio Atlântico Sul, que assumiu o transporte ferroviário da região sul. Em 1997, a Prefeitura Municipal do Rio Grande ocupou todos os prédios do complexo ferroviário. Atualmente, o prédio é ocupado por Secretarias da Prefeitura.



Figura 11. *Estação Ferroviária Central.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal



Figura 12. *Estação Ferroviária Central.*

Fonte: Michelle Salort – Acervo Pessoal

São muitos os prédios em nosso município que apresentam uma fachada simétrica. Em geral, as construções mais antigas apresentam essa característica, já nos prédios mais modernos, predomina a assimetria. Você conhece algum? Convide seu professor para descobrir as características das construções de nosso município. Além conhecer nossa história, você vai se encantar com nossas belezas.

Referências

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2007
TORRES, Luiz Henrique. *Rio Grande: imagens que contam a história*: SMEC, 2008.

Sites

<http://www.riogrande.rs.gov.br>
<http://www.iphae.rs.gov.br/>
<http://www.conferencias.ulbra.br>
<http://caferiogrande.blogspot.com.br>